

01		<u>Paganismo. II</u>				01
02		O monoteísmo admite apenas um único ponto de vista enquanto				02
03		visão correta do mundo. Por exemplo: as religiões tradicionais vêm				03
04		tudo "sub specie aeterni", sob o ponto de vista da eternidade. O mar				04
05		xismo vê tudo dialécticamente. O pansexualismo vê tudo sob o prisma				05
06		do sexo. E há múltiplos outros monoteísmos. Para todo monoteísmo os				06
07		demais estão enganados, errados, nefastos, pecaminosos. Existe apenas				07
08		um único Deus, Maomé é seu profeta, os outros deuses são ídolos, e os				08
09		outros profetas são falsos. A única comunicação verdadeira entre os				09
10		vários monoteísmos é a guerra. O resto é conversa fiada.				10
11		O paganismo admite a multiplicidade dos pontos de vista pos				11
12		síveis. Todo ponto de vista não é visão correta do mundo, embora tal				12
13		visão passe a ser falsa quando muda de ponto de vista. A verdade pas				13
14		sa a ser função do ponto de vista, e deixa de ser absoluta. Por exem				14
15		plo: o que é verdade do ponto de vista cristão não o é necessáriamen-				15
16		te do ponto de vista freudiano. Digo mais: posso ver o cristianismo				16
17		tudo freudianamente. (por exemplo enquanto sublimação de complexos).				17
18		E posso ver o freudismo tudo cristãmente, (por exemplo enquanto luxú				18
19		ria e soberba). Posso ver os dois, cristianismo e freudismo, marxis-				19
20		ticamente enquanto alienações, e simultaneamente posso ver o marxis-				20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

1 2 3 4 5 6

01 mo enquanto edipismo, (freudianamente), e enquanto pecado contra o es 01
02 pírito, (cristamente). E assim que o paganismo pode funcionar atual 02
03 mente. Como constante mudança de pontos de vista. 03
04 Isto permite duas coisas. Permite um autêntico diálogo en- 04
05 tre pontos de vista. E permite uma autêntica crítica dos pontos de 05
06 vista. O autêntico diálogo passa a ser possível, porque parto para 06
07 a confrontação com outros pontos de vista com mente aberta. Não cre 07
08 io que tenho "tôda a razão" ao defender meu ponto de vista, apenas 08
09 creio que tenho razão também, e procuro prová-lo ao outro. Pode ser 09
10 que convença disto o outro. Pode ser, que o outro me convence. Pode 10
11 ser que mudaremos ambos de ponto de vista. E a crítica autêntica se 11
12 torna possível, porque sei que todo ponto de vista deve ser crítica- 12
13 do de dentro, e não de fóra. Nada adiante querer criticar o cristia 13
14 nismo freudianamente. (Ou o freudismo cristamente). Tais argumentos 14
15 nunca captarão o essencial do ponto de vista criticado. Se quero cri 15
16 ticá-lo, preciso transportar-me para dentro do ponto de vista a ser 16
17 criticado. E preciso rir, não das coisas, mas dentro das coisas. 17
18 É claro: atualmente o paganismo não passa de utopia. Assis 18
19 timos a diálogos monoteístas, diálogos entre surdos. E a críticas ex 19
20 ternas, portanto insignificantes. Mas agarremo-nos à utopia. 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Principliar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos, além, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.